

INFLUÊNCIA DA HOMEOPATIA NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS USUÁRIOS

THE INFLUENCE OF HOMEOPATHY ON THE QUALITY OF LIFE OF ITS USERS

*Selmy Campelo de Miranda**

*Karina Machado Siqueira***

*Maria Alves Barbosa****

*Marcelo Medeiros*****

RESUMO: Nas últimas décadas, a homeopatia tem se expandido junto à população que necessita de tratamento de saúde e opta por métodos diferentes daqueles oficialmente recomendados. Este estudo objetivou verificar a influência da utilização de homeopáticos na qualidade de vida dos seus usuários, assim como identificar as vantagens e desvantagens dessa terapêutica. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva exploratória, junto a um grupo de usuários de um hospital especializado em Medicina Alternativa, na cidade de Goiânia-Goiás, em 2004. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, modalidade temática. Observou-se que, apesar dos empecilhos impostos à terapia homeopática, as pessoas que optaram por essa forma de tratamento demonstram mais satisfação quanto a sua qualidade de vida e consideram que a escolha pela homeopatia foi a melhor opção.

Palavras-chave: Enfermagem em saúde pública; homeopatia; qualidade de vida; terapia alternativa.

ABSTRACT: During the last decades, the use of homeopathy has expanded within the population that needs treatment for health problems but opts for methods different from those officially recommended. This study aimed to verify the influence of homeopathic products on user's quality of life and to identify its advantages and disadvantages. A qualitative research, descriptive and exploratory, has been accomplished with a group of homeopathy users of a hospital specialized in alternative medicine, in the city of Goiania, state of Goias, in 2004. Data analysis applied the thematic modality of content analysis. It has been observed that, in spite of the barriers commonly imposed to the homeopathic therapy, people who chose this kind of treatment showed to be more satisfied in relation to their quality of life and considered homeopathy as the best treatment option.

Keywords: Public health nursing; homeopathy; quality of life; alternative therapies.

INTRODUÇÃO

A história mostra que há séculos o homem tem procurado alternativas para eliminar seus males físicos de forma empírica ou intuitiva. Nas últimas décadas, as preocupações relacionadas aos temas saúde e qualidade de vida vêm adquirindo proporções cada vez maiores e envolvendo discussões sobre aspectos que vão além da dimensão física do ser humano, abrangendo também fatores psíquicos e sociais.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e

em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações¹. Além disso, pode ser entendida como um processo dinâmico, que varia de acordo com as contingências e circunstâncias, e diz respeito às motivações e aos valores de cada indivíduo².

As inquietações sobre a temática qualidade de vida referem-se a um movimento crescente dentro das ciências da saúde no sentido de valorizar não apenas as questões epidemiológicas e quantitativas relacionadas ao processo saúde-doença, mas enfatizar também os fatores qualitativos inerentes a essa questão.

Atualmente, considera-se relevante tratar sobre qualidade dos sistemas de assistência à saúde, pois influenciam significativamente na qualidade de vida de seus usuários. Em consonância com a necessidade de se qualificar os serviços de saúde, observa-se que as terapias holísticas ou complementares vêm experimentando crescimento significativo quanto à aceitação de usuários, buscando contribuir de forma relevante para a otimização da qualidade de vida dos mesmos.

Essas terapêuticas contam com um respaldo oficial desde 1976, quando a OMS recomendou, em seus programas de promoção de terapias alternativas, a difusão e integração dessas práticas aos conhecimentos e técnicas da medicina tradicional³. No Brasil, em 1988, foi legalizada a implantação das seguintes práticas alternativas no sistema de saúde: homeopatia, acupuntura, técnicas alternativas em saúde mental, termalismo, cromoterapia e fitoterapia⁴.

As terapias alternativas não possuem vínculos exclusivos com qualquer categoria profissional, sendo que, no ano de 1997, foram reconhecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem como especialidade e/ou qualificação do profissional de enfermagem⁵.

A homeopatia é uma técnica ou arte cujo fim precípua é restabelecer a saúde dos enfermos⁶. Desenvolvida por Samuel Hahnemann, no final do século XVIII, tem recebido atualmente um especial enfoque devido a sua expansão junto à população que necessita de algum tratamento de saúde e opta por métodos diferentes daqueles recomendados pela medicina ocidental tradicional.

Em termos operativos, o homeopata busca coletar o máximo de sintomas e sinais fidedignos por meio da observação do doente, anamnese, exame físico e exames complementares, quando necessários, que permitirão firmar com maior segurança um determinado diagnóstico⁷. A decisão final do médico é produto da qualidade e quantidade de informações bem coletadas e válidas.

São descritos três princípios fundamentais nos quais se baseia a homeopatia: *Similia Similibus Curentur*; isto é, que o semelhante seja curado pelo semelhante; individualização do tratamento - os homeopatas procuram ajustar o tratamento de um paciente às suas necessidades individuais; aumento da eficácia com aumento da diluição⁸.

A homeopatia utiliza uma abordagem diferenciada para o cuidado em saúde, a qual é base-

ada no paradigma holístico e percebe o ser humano de modo integral. Assim, ao contrário da medicina ocidental tradicional, a terapia homeopática considera o sujeito em desequilíbrio (o doente) e tem por objetivo o restabelecimento de seu equilíbrio, isto é, a sua saúde integral⁹.

Apesar da crescente aceitação entre seus usuários, a homeopatia não recebe credibilidade por parte dos profissionais de saúde. Muitos clínicos e cientistas médicos acreditam que a teoria e a prática homeopáticas não têm lugar na medicina moderna, e que não existe base comum para a discussão entre as duas⁸.

Porém, apesar do pouco reconhecimento, inúmeras pessoas estão sendo beneficiadas por essas práticas, e faz-se necessário expandir tal informação. As Universidades podem introduzir esse tema no ensino, incentivar a divulgação das práticas terapêuticas que já vêm sendo utilizadas por instituições públicas e particulares e realizar pesquisas que possibilitem o conhecimento do grau de eficácia das mesmas na promoção da saúde³.

Ponderando sobre todas as considerações apresentadas sobre a terapia homeopática, foi proposto o desenvolvimento deste estudo que objetivou, de um modo geral, investigar a influência do uso de medicamentos homeopáticos na qualidade de vida de seus usuários. Procurou-se identificar as vantagens e desvantagens percebidas pelo cliente quanto ao tratamento realizado por meio dessa terapia, e também identificar aspectos que demonstrem mudanças nos hábitos de vida após adoção dessa modalidade terapêutica.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa, que se propõe a uma compreensão particular e profunda dos fenômenos, a qual exige motivação, participação e conhecimento do pesquisador para interpretar o eventos sociais¹⁰.

A população do estudo constou de usuários de um hospital da rede pública de saúde do município de Goiânia, o qual oferece tratamento por meio de terapias alternativas, inclusive a homeopatia. Considerou-se critério de inclusão dos sujeitos, a utilização de terapêutica homeopática há pelo menos seis meses, a idade mínima de 18 anos com capacidade de verbalização preservada e o aceite em participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a maio de 2004, por meio da aplicação de um roteiro com questões semi-estruturadas, sendo as entrevistas gravadas e posteriormente transcritas. As observações feitas durante a coleta de dados foram anotadas em um diário de campo e utilizadas com material de análise.

Os dados foram analisados à luz da proposta de análise de conteúdo – modalidade temática. Esse tipo de análise pode ser definido como:

Conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção destas mensagens^{11:42}.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa 30 usuários, entre os quais 23 eram do sexo feminino e sete do sexo masculino. A faixa etária variou entre 18 a 79 anos, sendo observada uma predominância de idade entre 45 e 65 anos. Houve uma grande diversidade na atividade profissional, correspondendo a: sete aposentados, seis estudantes, quatro donas de casa, três professoras, três técnicos de enfermagem, dois psicólogos e outros. Em relação ao tempo que utilizavam a homeopatia como forma de tratar seus problemas de saúde, houve uma grande variação, sendo referido de 6 meses a 15 anos.

Após os procedimentos de análise das entrevistas, identificou-se três categorias temáticas, as quais passa-se a apresentar e discutir.

Razões para o Uso de Medicamentos Homeopáticos

Quando questionados sobre por que optaram pela terapia homeopática, a maioria afirmou que a motivação no momento da escolha estava relacionada ao fato de não ter sido bem sucedido no uso de outras formas de tratamento.

Por que eu já tinha tentado nos convencionais e não deu certo. (E30)

Eu já tinha feito outro tratamento e não melhorei. (E4)

Alguns disseram que os relatos de outras pessoas que obtiveram sucesso no tratamento homeopático os auxiliaram na decisão de usar esse tipo de medicação.

Como ele (neto) melhorou, aí achei bom, aí resolvi tentar homeopatia, a gente pega assim uma fé, não é? (E18)

Uma pequena parte expôs que a principal razão é a de a homeopatia primar pela prevenção e outros disseram que estavam em busca de equilíbrio nas diversas facetas da vida ou que acham a homeopatia diferenciada porque estuda o indivíduo como um todo e não em suas partes.

Porque a alternativa ela trabalha pra prevenir, está me recuperando muita coisa e conservando mais e mais. (E8)

É uma forma de buscar uma ajuda, um equilíbrio. (E1)

Esses achados mostraram que as pessoas optam pela homeopatia por causas variáveis, no entanto, a maioria dos sujeitos relatou que o principal motivo foi a obtenção de resultados insatisfatórios nos tratamentos oferecidos pela medicina convencional. Nota-se que muitos vão ao consultório homeopático como último recurso, quando não visualizaram outra solução.

Esses dados concordam com estudo realizado por Queiroz¹² junto a profissionais de saúde, que muitas vezes romperam com o paradigma dominante e procuraram os meios alternativos de tratamento para a cura de doenças não resolvidas pela medicina tradicional ocidental e que foram tratadas com êxito por algum tipo de terapia alternativa.

Além disso, como enfatizado por um dos sujeitos, a homeopatia é um método prático, natural, que traz equilíbrio, paz interior e uma integração harmoniosa do ser humano consigo mesmo e com seus semelhantes.

Vários sujeitos afirmaram que anteriormente haviam utilizado a alopatia como terapia de base:

Antes de vir? Sim, tomei remédio, e tomei remédio demais, o tratamento foi alopatia. (E12)

Já usei remédio de farmácia, alopático, mas não deu certo. (E6)

Outros entrevistados relataram que usam ou usaram algum tipo de terapia alternativa (fitoterapia, acupuntura) diferente da homeopatia, sendo que uma dessas pessoas afirmou que sempre resolveu seus problemas de saúde com terapias complementares e, apenas esporadicamente, usou a alopatia.

Sim, aquelas folhas que eles dão pra gente, como é que chama? É fitoterapia. (E16)

Também faço tratamento com a acupuntura, é muito bom. (E4)

Uma minoria relatou que não havia utilizado outros tipos de tratamento:

Não, nunca usei nada. (E14)

O fato de a maioria das pessoas ter usado ou usar a alopatia é compreensível, pois essa forma de tratamento existe há séculos e é amplamente divulgada na sociedade ocidental, por esse motivo, mais conhecida. Entretanto, nota-se que essa visão vem sendo modificada, pois o número de pessoas que procuram medicina complementar ou alternativa aumenta a cada dia.

A homeopatia pode ser entendida como uma revolução dentro da medicina oficial e, assim como todo processo revolucionário, encontra grandes dificuldades em seu reconhecimento¹³. Ainda existem barreiras a serem vencidas por essa modalidade terapêutica em saúde, as quais provavelmente estão vinculadas à falta de conhecimento da população em geral, inclusive de profissionais da área da saúde.

Vantagens e Desvantagens dos Homeopáticos

Verificou-se que muitos entrevistados associaram as vantagens com o motivo da escolha pela homeopatia; isso foi demonstrado pelas respostas, sendo que alguns relataram que a maior vantagem é o fato dessa terapia ser um método natural.

Olha, a vantagem da homeopatia é que é um método natural. (E7)

Porque é remédio natural e a gente tenta sair do convencional, do remédio de farmácia. (E24)

Outros enfatizaram a melhora que obtiveram com o tratamento, destacando o fato de a homeopatia não provocar efeitos colaterais ao organismo, conforme trechos a seguir:

A vantagem é que ela cura, você tem objetivo e você alcança o objetivo. (E27)

As vantagens são: não há efeitos colaterais, não provoca sono, não provoca gastrite. (E22)

Muitos usuários ressaltaram a ausência de efeitos colaterais como principal vantagem, comprovando informações da literatura científica¹⁴ de que os pacientes desiludidos com os recursos da medicina tecnológica, a qual utiliza drogas extremamente tóxicas e procedimentos agressivos, se interessam cada vez mais por tratamentos mais suaves, em que o processo de cura se dá de forma natural¹⁴.

Vários usuários disseram que a prevenção advinda do uso da homeopatia foi o que mais se destacou como vantagem dessa terapia:

Eu acho assim que a homeopatia é um tratamento preventivo. (E4)

Uma vantagem é a prevenção de outras doenças. (E26)

Algumas pessoas citaram diversas vantagens, entre elas, a homeopatia ser um elemento de apoio, os medicamentos serem mais baratos.

Os remédios são mais baratos. (E5)

Com a homeopatia, consigo economizar nos gastos com remédio. (E23)

Até mesmo o preço, não é, financeiro, é muito mais barato. (E3)

Um dos pontos interessantes é a economia que ocorre quando se utiliza medicamentos homeopáticos, as opiniões dos sujeitos concordam com estudos^{12,15} relacionados à questão econômica, nos quais foi comprovada a redução de custos decorrentes de terapias alternativas. Dados preliminares indicam relação custo-eficácia muito favorável ao tratamento homeopático tanto no que se refere aos medicamentos quanto na racionalização dos custos relativos aos exames laboratoriais e à propedêutica¹⁶.

Considerando as vantagens citadas anteriormente, a maioria das pessoas demonstra satisfação com essa forma de tratamento, relatando que a homeopatia não apresenta nenhuma desvantagem:

Desvantagem? Não posso falar porque não tem. (E6)

Nunca vi nenhuma desvantagem na homeopatia. (E23)

Apenas um dos sujeitos participantes do estudo respondeu que a homeopatia não apresenta vantagem alguma. Além disso, alguns responderam que as desvantagens se relacionam ao fato de que o resultado do tratamento ocorre de forma lenta e que os medicamentos exigem cuidados especiais:

Até agora não senti melhora não, as pernas está mole ainda. (E2)

É o que falo, o tratamento é mais demorado, você tem que ter mais paciência. (E9)

Desvantagem é que a gente tem que ter muita cautela com remédio, não pode tomar sol, tem que guardar bem, porque senão tira o efeito, cheiro não pode. (E16)

Vale ressaltar que, apesar de os usuários dessa terapia afirmarem que estão satisfeitos com os resultados advindos da homeopatia, há diversas pesquisas relacionadas à efetividade de seus medicamentos, nas quais os princípios da homeopatia têm sido refutados por ciências básicas como química, física, farmacologia e patologia¹⁷.

Homeopatia e Qualidade de Vida

Em relação ao uso da homeopatia e sua influência na qualidade de vida, verificou-se que a maioria das pessoas refere o fato de sua doença ter sido curada:

Têve sim. É o que eu falo, melhora a doença, e o melhor sem atacar outra. (E9)

Alguns relataram que, durante sua consulta receberam orientações quanto à forma correta de alimentar-se e, logo após modificaram seu antigo estilo de vida, o que influenciou positivamente em sua qualidade de vida. Outros se sentiram mais calmos após o início do tratamento homeopático e julgaram que isso foi extremamente benéfico à saúde.

Têve na alimentação porque balanceei a alimentação, melhorou bastante. (E10)

Minha qualidade de vida melhorou muito, também porque mudei a alimentação. (E1)

Têve, sente mais tranquilo, menos nervoso com o remédio homeopático do que o alopático. (E11)

Também houve relato de que não ocorreu nenhuma alteração na qualidade de vida, enfatizando que não foram alcançados resultados positivos ou negativos em relação ao uso da terapia homeopática.

Não, não influenciou em nada não. (E13)

Outros sujeitos citaram diversos fatores que indicam melhora em sua qualidade de vida, entre eles: não tomarem remédio com muita *química* e a prevenção de outras enfermidades.

Lógico, [...] só por eu não ter que tomar química, não é, eu acho que já está bom. (E4)

Melhorou muito minha qualidade de vida porque eu melhorei e não apareceu outros problemas. (E19)

A maior influência na qualidade de vida destacada pelos usuários refere-se à cura das enfermidades, confirmando a eficácia da homeopatia como modalidade terapêutica em saúde. Esses resultados entram em consonância com a seguinte declaração:

Quando uma terapêutica resiste por dois séculos a todas as formas de críticas e ataques, com milhões de pessoas absolutamente convictas de que foram curadas, e é exercida por médicos de honestidade absolutamente inatacável, é muito difícil dizer-se que ela é uma quimera ou fantasia. Acredito então que, por simples razão lógica, não podendo ignorar a realidade, devemos aceitar que existe o fato da eficácia terapêutica da homeopatia^{7:91}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O movimento em torno das terapias alternativas, verificado nas últimas décadas, é mundial e converge ao mesmo tempo para a preocupação de visualizar o homem como um todo dinâmico,

situado no universo também dinâmico¹⁸. Entre elas se encontra a homeopatia, que vem aumentando sua aceitação e credibilidade tanto na comunidade científica quanto junto à população leiga.

No presente estudo, identificou-se as razões que motivaram os usuários a buscarem a homeopatia como uma modalidade terapêutica em saúde, as quais se relacionam ao insucesso com a alopatia, às informações de outros clientes que se beneficiaram com o tratamento e possibilidade de equilíbrio e prevenção de outras enfermidades.

Entre as vantagens citadas pelos clientes, destacou-se o fato de a homeopatia ser considerada uma terapia natural, com a qual obtiveram resultados satisfatórios, ausência de efeitos colaterais relacionados ao uso das medicações e redução significativa dos custos com o tratamento. As desvantagens se relacionaram à demora na visualização dos efeitos terapêuticos e à necessidade de cautela com a exposição ambiental da medicação.

De um modo geral, os usuários de homeopatia relataram que esse tratamento tem influenciado positivamente sua qualidade de vida, pois obtiveram melhora significativa no estado de saúde e mudanças no estilo de vida.

Diante dos resultados obtidos neste estudo, entende-se que a homeopatia pode se configurar como uma modalidade terapêutica eficaz no que diz respeito aos cuidados em saúde. Apesar da legalização e implantação dessa terapia no sistema de saúde brasileiro, observa-se que a homeopatia ainda encontra resistência por parte de pesquisadores e profissionais, necessitando desenvolvimento de mais estudos que comprovem a sua eficácia terapêutica.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Introducing the WHOQOL instruments. [site de internet]. Disponível em <http://www.who.int/evidence/assessment-instrumentes/qol/ql1.htm>. Acesso em 10 dez. 2004.
2. Canete I. Qualidade de vida no trabalho: muitas definições e inúmeros significados. In: Bitencourt C, organizador. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre (RS): Bookman; 2004, 387-406.
3. Seravalle L, Boog MC. Introdução à discussão sobre o ensino de práticas alternativas em saúde. Saúde em Debate 1996; 51: 82-8.
4. Ministério da Previdência e Assistência Social (Br). Secretaria Geral. Resoluções CIPLAN n. 4-8 de 11 de março de 1988. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 11 mar. 1988. Seção 1; p. 3996-4000.

5. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 197/97. [site de internet]. Disponível em World Web <http://www.portalcofen.gov.br>. Acesso em 09 out. 2004.
6. Chibeni SS. A homeopatia como ciência: uma análise filosófica. *Rev Homeopatia da AMHB* 2002; 4: 89-96.
7. Dantas F. O que é homeopatia? São Paulo: Ed Brasiliense; 1984.
8. Turner P. Existe uma ponte entre homeopatia e a medicina convencional? *Rev Homeopatia* 1990; 55 (2): 33-6.
9. Silva MJP, Benko MA. O uso das terapias alternativas por enfermeiros docentes. *Rev Bras Enferm* 1998; 51(3): 457-68.
10. Minayo MCS, organizadora. Pesquisa social: teoria, criatividade e método. 11ª ed. Petrópolis (RJ): Ed Vozes; 2000.
11. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa (Po): Edições 70; 1979.
12. Queiroz MS. Saúde e doença: um enfoque antropológico. Bauru (SP): EDUSC; 2003.
13. Orlandi O, Verweoet AE. Homeopatia ou alopatia? Rio de Janeiro: Ed Marco Zero; 1983.
14. Magalhães TML. Eficácia clínica da homeopatia: revisão da literatura. *Rev Homeopatia* 2000; 65 (1): 5-25.
15. Soares SM. Práticas terapêuticas não-alopáticas no serviço público de saúde: caminhos e descaminhos [tese de doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2000.
16. Rosenbaum P. Homeopatia e saúde: o preço da diversidade. [site de internet] Disponível em World Web <http://www.homeopatiaveterinaria.com.br/Homeopatia%20Sa%C3%BAde%20o%20pre%C3%A7o%20da%20diversidade.htm>. Acesso em 15 maio 2004.
17. Jarvis W. Homeopathy: a position statement by the national council against health fraud. *Skeptic* 1994; 3(1):50-7. Disponível em World Web <http://www.skeptic.com/03.1.jarvis-homeo.html>. Acessado em jun. de 2005.
18. Barbosa MA, Egry EY, Queiroz, VM. Reflexões sobre a mudança de paradigmas e a adoção das terapias alternativas no Brasil no século XX. *Texto Contexto Enferm* 1993; 2(2): 33-44.

LA INFLUENCIA DE LA HOMEOPATÍA EN LA CALIDAD DE VIDA DE SUS USUARIOS

RESUMEN: En las últimas décadas, la homeopatía se ha extendido junto a la población que necesita de tratamiento de salud y opta por métodos diferentes de aquellos oficialmente recomendados. Este estudio tuvo como objetivo verificar la influencia de la utilización de homeopáticos en la calidad de vida de sus usuarios, así como identificar las ventajas y desventajas de esa terapéutica. Se realizó una encuesta cualitativa, descriptiva exploratoria, junto a un grupo de usuarios de un hospital especializado en Medicina Alternativa, en la ciudad de Goiânia – Goiás- Brasil, en 2004. Los datos fueron sometidos al análisis de contenido, modalidad temática. Se observó que, a pesar de las dificultades impuestas a la terapia homeopática, las personas que optaron por esa forma de tratamiento demuestran más satisfacción cuanto a su calidad de vida y consideran que el escogimiento por la homeopatía fue la mejor opción.

Palabras Clave: Enfermería en salud pública; homeopatía; calidad de vida; terapia alternativa.

Recebido em: 24.01.2005

Aprovado em: 02.10.2005

Notas

*Acadêmica do 5º ano da Faculdade de Enfermagem/Universidade Federal de Goiás.-Goiânia-GO.

**Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Goiânia - GO. Email: karinamsiqueira@hotmail.com Endereço: Avenida Circular, n. 1117, apto 403. Ed Dom Thiago. Setor Pedro Ludovico. Goiânia - Goiás. CEP: 74823-020.

***Professora. Doutora da Faculdade de Enfermagem/Universidade Federal de Goiás.-Goiânia-GO.

****Professor. Doutor da Faculdade de Enfermagem/Universidade Federal de Goiás.-Goiânia-GO.